



CERCIMONT

*Cooperativa de Educação e Reabilitação de  
Cidadãos Inadaptados de Montalegre, CRL*

---

## **Plano de Atividades e Orçamento**

2018

X  
Cam  
Brous

## Índice

|                                                          |                                     |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| I - PLANO DE ATIVIDADES.....                             | 3                                   |
| 1 – Nota de Apresentação .....                           | 3                                   |
| 2 – Órgãos Sociais 2016/2019 .....                       | 4                                   |
| 3 - Certificação de Qualidade .....                      | 5                                   |
| 4 – O Lar Residencial e Residência Autónoma .....        | 6                                   |
| 5 - Sistema de Avaliação de Desempenho na CERCIMONT..... | 7                                   |
| 6 – Princípios de Ação .....                             | 7                                   |
| 6.1. Missão .....                                        | 7                                   |
| 6.2. Visão .....                                         | 8                                   |
| 6.3. Valores.....                                        | 8                                   |
| 6.4. Objetivos.....                                      | 8                                   |
| 7 – Objetivos, atividades e metas.....                   | 9                                   |
| II - Orçamento.....                                      | 13                                  |
| 1 - Organograma .....                                    | <b>Erro! Marcador não definido.</b> |
| 2 - Quadro de Pessoal Geral .....                        | 13                                  |
| 3 - Quadro de Pessoal Acordo de Cooperação CAO .....     | 14                                  |
| 4 – Recursos Humanos .....                               | 15                                  |
| 5 – Formação Profissional .....                          | 15                                  |
| 6 - Orçamento 2018.....                                  | 16                                  |
| 7 – Orçamento e Sustentabilidade .....                   | 18                                  |
| 8 – Parecer do Conselho Fiscal .....                     | <b>Erro! Marcador não definido.</b> |
| III – CONCLUSÃO.....                                     | 19                                  |

## **I - PLANO DE ATIVIDADES**

### **1 – Nota de Apresentação**

O Plano de Atividades e Orçamento previsional foi elaborado por forma a prever, da forma mais aproximada possível, como vai decorrer o ano 2018, ao nível de projetos, de atividades e financeiro. Pretende assegurar o regular funcionamento do CAO com o seu programa de ação e animação.

A Direção da Cercimont prevê que em 2018 a cooperativa continuará a enfrentar os desafios sociais e demográficos que afetam a região e todo o interior, dos quais se destacam o envelhecimento, o desemprego, a pobreza, problemas psiquiátricos, as dificuldades económicas com as consequências que tudo isto acarreta para a pessoa com deficiência. Por isso pretendemos contribuir para minimizar os problemas deste setor social com o funcionamento do CAO.

2 – Órgãos Sociais 2016/2019

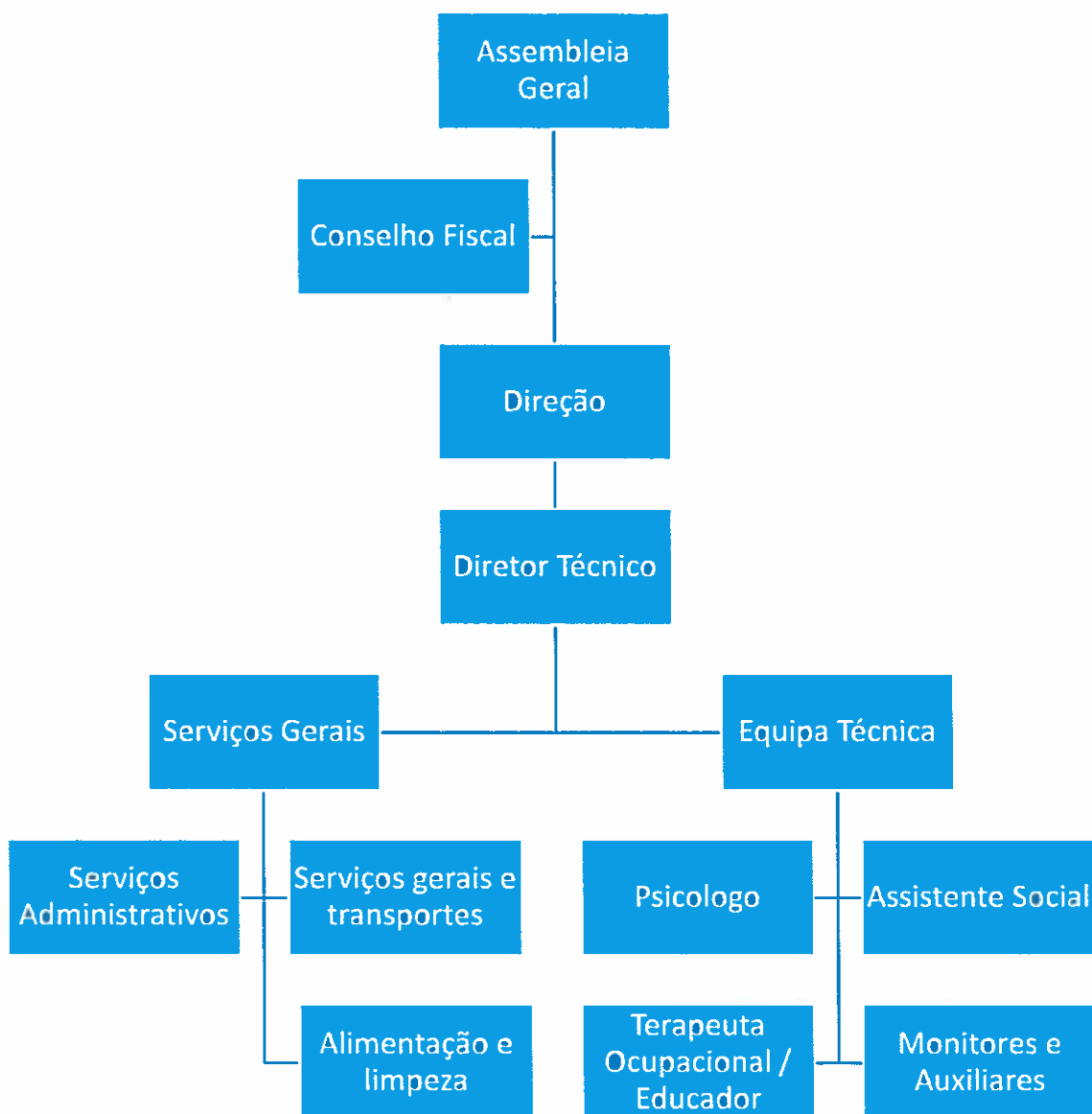
| <i>Mesa da Assembleia Geral</i> |                                    |                    |
|---------------------------------|------------------------------------|--------------------|
| <i>Cargo</i>                    | <i>Nome</i>                        | <i>Nº de Sócio</i> |
| Presidente                      | Maria Irene Esteves Alves          | 3                  |
| Vice-Presidente                 | Maria Gorete Barroso Afonso        | 29                 |
| Secretária                      | Sónia de Jesus Fernandes Gonçalves | 31                 |

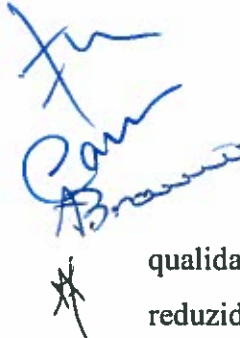
| <i>Conselho Fiscal</i> |                                 |                    |
|------------------------|---------------------------------|--------------------|
| <i>Cargo</i>           | <i>Nome</i>                     | <i>Nº de Sócio</i> |
| Presidente             | João Gonçalves Surreira         | 14                 |
| Secretária             | Maria João Lobo Gaspar Pedreira | 15                 |
| Vogal                  | Maria de Fátima Gonçalves Rua   | 22                 |

| <i>Direção</i>  |                                  |                    |
|-----------------|----------------------------------|--------------------|
| <i>Cargo</i>    | <i>Nome</i>                      | <i>Nº de Sócio</i> |
| Presidente      | Fernando José Gomes Rodrigues    | 21                 |
| Vice-Presidente | Maria Gorete dos Santos Carneiro | 16                 |
| Tesoureira      | Ana Rodrigues Lourenço Branco    | 11                 |
| Secretária      | Adriana Morais Monteiro          | 45                 |
| Vogal           | Olinda Morais Cruz Sevivas       | 52                 |

### 3 – Organograma

7  
Car  
Branco  
H





#### 4 - Certificação de Qualidade

No ano de 2017 não nos foi possível iniciar o processo de certificação de qualidade, esta certificação poderá vir a ser realizada em 2018, porque há qualidade. O reduzido número de funcionários e utentes não cria essa exigência premente, mas mesmo assim, tentaremos alcançar essa certificação.

A certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001 permite demonstrar o compromisso das Organizações com a Qualidade e satisfação dos seus clientes, reforçando a imagem institucional e acompanhamento do mercado em constante evolução. A ISO 9001 está baseada em oito princípios de gestão da qualidade:

1. Focalização nos Clientes
2. Liderança
3. Envolvimento das Pessoas
4. Abordagem por Processos
5. Abordagem à Gestão através de um Sistema (SGQ)
6. Melhoria Contínua
7. Abordagem à Tomada de Decisões Baseada em Factos
8. Relações com Fornecedores com Benefícios Mútuos

#### 5 – O Lar Residencial e Residência Autónoma

Queremos lançar o projeto de construção de um Lar Residencial e Residência Autónoma, conseguir juntar no mesmo edifício as duas valências para poder prestar apoio aos mais dependentes e permitir dar autonomia aos mais capazes.

A resposta social de Lar Residencial para Pessoas Portadoras de Deficiência, destina-se a adultos e jovens com idade igual ou superior a 16 anos. Existem situações em que poderão ser admitidos residentes de idade inferior a 16 anos cuja situação sociofamiliar e clínica o aconselhe.

São objetivos desta resposta social, disponibilizar apoio residencial temporário ou permanente a jovens e adultos com deficiência, garantindo condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos residentes, promover estratégias de

reforço de autoestima, autonomia pessoal e social dos utentes, privilegiar a interação com a família e comunidade, no sentido de integração social do utente.

As Residências Autónomas destinam-se ao acolhimento de pessoas com deficiência ou incapacidades com autonomia funcional, que desejam viver independentemente dentro das suas capacidades. São objetivos apoiar o desenvolvimento de um Plano de Vida de cada um dos utentes, dentro das suas capacidades; Promover a autonomia dos residentes na organização das suas vidas, bem como apoiá-los na tomada de decisão e participação em atividades de carácter intelectual-formativo ou social, lúdico-recreativo cultural e desportivo; Promover a rede social dos residentes, favorecendo a criação de laços de amizade e envolvimento na comunidade.

## 6 - Sistema de Avaliação de Desempenho na CERCIMONT.

Fez-se avaliação e autoavaliação em diálogo com todos, mas pretende-se também implementar um Sistema de Avaliação de Desempenho na CERCIMONT. A gestão do desempenho deve ser entendida como um “processo determinante, por ser fundamental para garantir a viabilidade organizacional, uma vez que é através daquela prática que se obtém uma avaliação relativamente aos resultados esperados” (Bititci, Allan, & Liam, 1997, p. 522), estando este sintonizados com a estratégia organizacional e consequentemente com os objetivos.

## 7 – Princípios de Ação

### 7.1 Missão

A Missão da CERCIMONT é a promoção dos direitos das pessoas com deficiência, e fazer de tudo para melhorar a sua qualidade de vida.

## 7.2 Visão

A nossa Visão é conseguir uma sociedade inclusiva, marcada pela igualdade de oportunidades para todos os cidadãos com deficiência.

## 7.3 Valores

Os Valores que seguimos são:

- Solidariedade
- Credibilidade
- Dedicação
- Responsabilidade
- Humanismo

## 7.4 Objetivos

Os nossos objetivos são:

- Sensibilizar a Sociedade e o Estado para os problemas das pessoas com deficiência e das suas famílias.
- Promover atividades de lazer, educação e reabilitação adequados ao desenvolvimento integral da pessoa com deficiência intelectual e multideficiência.

## 8 – Objetivos, atividades e metas.

|   | Ação                                    | Objetivo Geral                                                                                          | Objetivos Específicos                                     | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A | Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) | Melhorar a resposta Social destinada a apoiar a pessoa com deficiência e incapacidades e suas famílias. | 1- Conseguir chegar aos 30 utentes apoiados               | <p>a) Atividades estritamente ocupacionais - atividades que visam manter a pessoa ativa e interessada, favorecendo o seu equilíbrio e bem-estar físico, emocional e social. Constituem-se como objetivos principais das modalidades de resposta de atividades ocupacionais:</p> <p>b) Promover os níveis de qualidade de vida, nas suas várias dimensões;</p> <p>c) Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando as condições de estabilidade necessárias para o reforço da sua capacidade e autonomia;</p> <p>d) Prestar apoio na integração social, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, eventualmente facilitadoras do acesso à formação profissional e ao emprego;</p> <p>e) Privilegiar a interação com a família e significativos e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e de participação social;</p> <p>f) Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, promovendo a participação em atividades e contextos sociais.</p> |
| B | “Conversar a Diferença”                 | Promover um conjunto de atividades de carácter permanente e pontual que potenciem o conhecimento e      | <p>1- Formação/ Workshops</p> <p>2- Jornadas/ Debates</p> | <p>a) Formação para públicos estratégicos (técnicos, professores, etc...).</p> <p>b) Organizar workshops para professores, técnicos e famílias.</p> <p>c) Ações de sensibilização em escolas.</p> <p>d) Desenvolvimento de ações com base em parcerias.</p> <p>a) Promover as Jornadas destinadas a toda a comunidade;</p> <p>b) Organizar debates em espaços públicos sobre temas ligados à deficiência intelectual.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

9

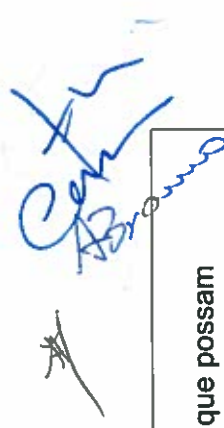
*[Handwritten signature]*

*Bonk*

|   | esclarecimento das diversas problemáticas associadas às pessoas com deficiência. | 3- Comunicação           | a) Dinamizar interface de comunicação com a comunidade através das redes sociais; website; etc.<br>b) Articulação com meios de comunicação social locais/regionais (jornais, revistas, rádio), elaborar uma parceria para que possa existir em cada um dos jornais regionais "um cantinho da Cerci" para podermos mostrar as atividades que fazemos na instituição. |
|---|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C | Atividade Física Adaptada                                                        | 1 Ginásio                | a) Desenvolvimento de parceria com o ginásio municipal para que possam frequentá-lo semanalmente;                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|   |                                                                                  | 2 Passeios               | a) Organização semanal de passeios pedestres para diferentes locais da vila.                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| D | "Expandir Horizontes"                                                            | 1 – Colônia de Férias    | a) Criar parcerias com diferentes entidades para a concretização deste objetivo;<br>b) Participação numa colônia de férias (mês de junho)                                                                                                                                                                                                                           |
|   |                                                                                  | 2 – Caminhada            | a) Planificar uma caminhada ao Parque Nacional da Peneda Gerês;<br>b) Participar, de preferência na Primavera, numa caminhada no Parque Nacional Peneda Gerês                                                                                                                                                                                                       |
|   |                                                                                  | 3 – Atividades Culturais | a) Sempre que possível participar nas atividades culturais desenvolvidas pelas entidades da região (Biblioteca, Ecomuseu, Agrupamento de Escolas, Cruz Vermelha, entre outras)                                                                                                                                                                                      |

|   |                                               |                                                                                                                                              |                                    |                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                                               |                                                                                                                                              | 4 – Visita a outros CAO's.         | a) Realizar parcerias para visitas ocasionais a outros CAO's.                                                                                                                                                                                            |
| E | Estratégias de Sustentabilidade de Financeira | Mobilizar o contributo da Comunidade para a angariação de fundos e recursos assim como promover o seu envolvimento nas ações da cooperativa. | 1- Aumentar a angariação de fundos | a) Desenvolvimento de ações de angariação de fundos direcionadas a necessidades e públicos específicos (ex. Jantar, eventos culturais, ...)<br>b) Promover ações juntos de entidades empresariais                                                        |
|   |                                               |                                                                                                                                              | 2- Campanhas                       | a) Campanha Pirilampo Mágico<br>b) Outras campanhas de angariação de fundos, promovidas por entidades externas (ex. Grupo Auchan)<br>c) Consignação do IRS                                                                                               |
|   |                                               |                                                                                                                                              | 3- Cooperadores                    | a) Cobrança quota anual;<br>b) Desenvolvimento de estratégias de fidelização.<br>c) Captação de mais associados                                                                                                                                          |
|   |                                               |                                                                                                                                              | 4- Beneméritos                     | a) Abrir a entrada a entidades que queiram ser beneméritos da CERCIMONT.                                                                                                                                                                                 |
| F | Capacitação organizacional                    | Promover, formar e capacitar todos os intervenientes na cooperativa.                                                                         | 1- Dirigentes                      | a) Encontro anual de dirigentes Fenacerci, que envolve componente formativa em cooperativismo<br>b) Capacitar os órgãos sociais da cooperativa com formação interna e externa.<br>c) Criação de momentos formais de partilha e reflexão                  |
|   |                                               |                                                                                                                                              | 2- Recursos Humanos                | a) Aumentar o quadro de recursos humanos em proporção ao número de clientes.<br>b) Capacitar os recursos humanos com formação interna e externa.<br>c) Criação de momentos formais de partilha e reflexão.                                               |
|   |                                               |                                                                                                                                              | 3- Voluntários                     | a) Recorrer ao voluntariado para alargar a da oferta de atividades e/ou aumentar a qualidade das atividades regulares;<br>b) Capacitar os voluntários com formação interna e externa;<br>c) Criação de momentos formais de partilha e reflexão (min. 1). |

11  

|   |                                 |                                                                                                             |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| G | Outras iniciativas / Atividades | Criação de novas atividades /iniciativas que fomentem e promovam os objetivos a que a cooperativa se propõe | 1-Criação de projetos para responder a necessidades específicas.                                                            | <p>a) Identificação de necessidades na comunidade.</p> <p>b) Preparar candidaturas a linhas de financiamento que possam promover a sustentabilidade ou criação de novas iniciativas da CERCIMONT Ex: Candidatura ao BPI Capacitar; Frota Solidária do Montepio; EDP Solidária, etc.</p> <p>c) Recurso a sinergias junto de outras entidades da comunidade.</p> <p>d) Parceria com a Biblioteca Municipal de Montalegre em atividades como o projeto "Educa" baseado numa amostra pedagógica no contexto da Feira do Livro e o projeto "Março um poema por dia".</p> <p>e) Projeto "Ler + a Diferença", construção de um livro com a história da Cercimont desde o dia da sua abertura, livro em formato papel para venda e em formato digital para fácil acesso aos que não sabem ler.</p> |
| H | Melhorar a Qualidade            | Implementação de Sistema de Avaliação da Qualidade e de Avaliação de Desempenho                             | <p>1 – Contratualizar o Modelo de Gestão da Qualidade</p> <p>2 – Implementação de um Sistema de Avaliação de Desempenho</p> | <p>a) Identificar as falhas e corrigi-las, quer ao nível da Qualidade dos Serviços, quer ao nível do desempenho dos colaboradores.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

## II - Orçamento

### 1 - Quadro de Pessoal Geral

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

| <b>Categoria</b>                                       | <b>Quantidade</b> | <b>Habilitações Mínimas</b>                                |
|--------------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------------------------------|
| <b>Diretor Técnico<br/>(Nível I)</b>                   | <b>1</b>          | <b>Licenciatura na área das Ciências Humanas e Sociais</b> |
| <b>Psicólogo<br/>(Nível IV)</b>                        | <b>1</b>          | <b>Licenciatura em Psicologia</b>                          |
| <b>Assistente Social<br/>(Nível IV)</b>                | <b>1</b>          | <b>Licenciatura em Serviço Social</b>                      |
| <b>Fisioterapeuta<br/>(Nível IX)</b>                   | <b>1</b>          | <b>Licenciatura em Fisioterapia</b>                        |
| <b>Médico<br/>(Nível III)</b>                          | <b>1</b>          | <b>Licenciatura</b>                                        |
| <b>Terapeuta Ocupacional<br/>(Nível IX)</b>            | <b>1</b>          | <b>Licenciatura</b>                                        |
| <b>Encarregado de Serviços Gerais<br/>(Nível XII)</b>  | <b>1</b>          | <b>12º Ano ou equivalente</b>                              |
| <b>Monitores CAO 2ª (Nível XII)</b>                    | <b>3</b>          | <b>12º Ano ou equivalente</b>                              |
| <b>Administrativo (Nível XIII)</b>                     | <b>1</b>          | <b>12º Ano ou equivalente.</b>                             |
| <b>Auxiliares de serviços gerais<br/>(Nível XVIII)</b> | <b>5</b>          | <b>Escolaridade Obrigatória</b>                            |

*2 - Quadro de Pessoal Acordo de Cooperação CAO*

| <b>Categoria</b>                                       | <b>Nome</b>                                                                                                                                              | <b>Habilitações</b>                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Diretor Técnico<br/>(Nível I)</b>                   | <b>Sandra Catarina Alves<br/>Batista</b>                                                                                                                 | <b>Licenciatura em Ciência Política e<br/>Relações Internacionais e Pós-<br/>Graduação em Gestão de Centros<br/>e Serviços Sociais (IPSS)</b> |
| <b>Psicólogo<br/>(Nível IV)</b>                        | <b>Ana Patrícia Fernandes<br/>Moura</b>                                                                                                                  | <b>Licenciatura em Psicologia</b>                                                                                                             |
| <b>Assistente Social<br/>(Nível IV)</b>                | <b>Sara Daniela dos Santos<br/>Ramos</b>                                                                                                                 | <b>Licenciatura em Serviço Social</b>                                                                                                         |
| <b>Fisioterapeuta<br/>(Nível IX)</b>                   | <b>Ana Filipa Guerra Carvalho</b>                                                                                                                        | <b>Licenciatura em Fisioterapia</b>                                                                                                           |
| <b>Médico<br/>(Nível III)</b>                          |                                                                                                                                                          | <b>Licenciatura</b>                                                                                                                           |
| <b>Terapeuta<br/>Ocupacional<br/>(Nível IX)</b>        | <b>Sónia de Jesus Fernandes<br/>Gonçalves</b>                                                                                                            | <b>Licenciatura em Humanidades e<br/>Curso de Especialização em<br/>Educação Especial</b>                                                     |
| <b>Monitores CAO 2ª<br/>(Nível XII)</b>                | <b>1. Ana Isabel Lourenço<br/>Branco<br/>2. Pedro Daniel Silva Filipe</b>                                                                                | <b>12º Ano ou equivalente</b>                                                                                                                 |
| <b>Auxiliares de serviços<br/>gerais (Nível XVIII)</b> | <b>1. Ana Isabel Pereira Alves<br/>2. Henrique Ferreira Moura<br/>3. Maria Helena Rodrigues da<br/>Fonte Cruz<br/>4. Helena Maria Surreira<br/>Alves</b> | <b>Escolaridade Obrigatória</b>                                                                                                               |

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Carla Bruno".

### 3 – Recursos Humanos

No âmbito dos recursos humanos, em 2018 prevê-se a estabilização dos trabalhadores do Quadro, analisando as alterações na estrutura de competências, não só por força das necessidades dos serviços como decorrentes das medidas de renovação introduzidas. O recrutamento de novos colaboradores poderá verificar-se em função de novas necessidades ou em consequência de substituição e aumento dos serviços, sendo que todas as situações decorrerão de projetos sustentáveis. Seguindo uma política de abertura ao voluntariado, poderemos vir a potenciar a adesão de Voluntários qualificados, nomeadamente através de alunos do ensino superior. Poderemos colaborar com estágios profissionais do IEFP ou receber desempregados subsidiados.

### 4 – Formação Profissional

Para que a entidade empregadora possa cumprir o desenvolvimento das 35 horas de formação indicadas no Código do Trabalho aos seus colaboradores, poderá optar por uma de duas situações:

a) A formação é ministrada pela “própria empresa”, internamente, ou mediante um/a formador/a contratado/a diretamente. Dentro desta situação a Diretora Técnica já se encontra habilitada da formação específica para utilizar a plataforma SIGO. O/a formador/a deverá ter o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP, antigo CAP). A empresa deve constituir o Dossier Técnico e Pedagógico da ação de formação, incluindo os Certificados de Frequência de formação profissional. Todos os formulários devem ser totalmente preenchidos e, no final, proceder-se à emissão dos referidos certificados de frequência de formação profissional.

b) A formação é ministrada por uma entidade formadora acreditada pelo Sistema de Acreditação de Entidades Formadoras da DGERT, tem a obrigatoriedade de constituir o Dossier Técnico e Pedagógico da ação de formação, acompanhar o processo formativo, registar a formação na plataforma SIGO e emitir os respetivos Certificados de Formação Profissional, para que as competências adquiridas pelos colaboradores, possam ser adicionadas à Caderneta Individual de Competências.

## 5 - Orçamento 2018

| GASTOS                                      |            |                   |
|---------------------------------------------|------------|-------------------|
| <b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>    |            |                   |
| <b>Subcontratos</b>                         |            |                   |
| Subcontratos - Refeições Utentes            | 20 295,00  | 20 295,00         |
| <b>Serviços Especializados</b>              |            |                   |
| Contabilidade                               | 2 400,00   |                   |
| Gestão Qualidade                            | 800,00     |                   |
| Publicidade e propaganda                    | 200,00     |                   |
| Vigilância e segurança                      | 200,00     |                   |
| Honorários                                  | 600,00     |                   |
| Conservação-edifícios e out. const.         | 1 000,00   |                   |
| Outros                                      | 500,00     | 5 700,00          |
| <b>Materiais</b>                            |            |                   |
| Material didático                           | 2 000,00   |                   |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 1 000,00   |                   |
| Livros e documentação técnica               | 500,00     |                   |
| Material de escritório                      | 800,00     |                   |
| Material Campanhas angariação Fundos        | 7 000,00   | 11 300,00         |
| <b>Energia e Fluidos</b>                    |            |                   |
| Electricidade/Aquecimento                   | 1 000,00   |                   |
| Água                                        | 500,00     | 1 500,00          |
| <b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>   |            |                   |
| Desloc. e estadas                           | 2 000,00   |                   |
| Transporte Utentes                          | 600,00     | 2 600,00          |
| <b>Serviços Diversos</b>                    |            |                   |
| Aluguer Impressora                          | 880,00     |                   |
| Comunicação-telefones e out                 | 700,00     |                   |
| Seguros                                     | 600,00     |                   |
| Despesas de representação                   | 800,00     |                   |
| Limpeza, higiene e conforto                 | 750,00     | 3 730,00          |
| <b>Gastos com Pessoal</b>                   |            |                   |
| Remunerações do pessoal                     | 145 056,64 |                   |
| Enc. s/rem.-pessoal                         | 30 244,86  |                   |
| Outros gastos com pessoal                   | 4 311,36   | 179 612,86        |
| <b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>  |            |                   |
| Deprec-edifícios e outras construções       | 1 200,00   |                   |
| Deprec-equipamento básico                   | 3 800,00   |                   |
| Deprec-equipamento administrativo           | 600,00     | 5 600,00          |
| <b>Outros gastos e Perdas</b>               |            |                   |
| Quotas Fenacerci                            | 1 920,00   |                   |
| Outros não especificados                    | 500,00     | 2 420,00          |
| <b>Total Gastos</b>                         |            | <b>232 757,86</b> |

| RENDIMENTOS              |                                                         |            |                   |
|--------------------------|---------------------------------------------------------|------------|-------------------|
| <b>72</b>                | <b>Prestações Serviços</b>                              |            |                   |
| 721                      | Quotas/Mensalidades dos utilizadores                    | 9 000,00   |                   |
| 72325                    | Outros/Campanhas Angariação Fundos                      | 11 000,00  | <b>20 000,00</b>  |
| <b>75</b>                | <b>Subsídios, Doações e Outros Legados à Exploração</b> |            |                   |
| 7511                     | ISS                                                     | 177 309,48 |                   |
| 7512                     | Outras Entidades Publicas                               | 24 000,00  |                   |
| 753                      | Donativos                                               | 6 000,00   | <b>207 309,48</b> |
| <b>78</b>                | <b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>                      |            |                   |
| 78166                    | Injunções                                               | 3 000,00   |                   |
| 7888                     | Outros não especificados                                | 2 500,00   | <b>5 500,00</b>   |
| <b>Total Rendimentos</b> |                                                         |            | <b>232 809,48</b> |

*Carla Branco*

| INVESTIMENTOS              |                                |      |             |
|----------------------------|--------------------------------|------|-------------|
| <b>43</b>                  | <b>Activos Fixos Tangíveis</b> |      |             |
|                            |                                | 0,00 | <b>0,00</b> |
| <b>Total Investimentos</b> |                                |      | <b>0,00</b> |

| TIPO RESPOSTA SOCIAL                   | N.º MÉDIO UTENTES (Ano) | VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75) | VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72) | RECEITA ANUAL | N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE) |
|----------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------|---------------------------------|---------------|----------------------------------|
| 2203-Centro de Atividades Ocupacionais | 29                      | 6.114,12                               | 500,00                          | 191.809,48    | 11                               |



## 6 – Orçamento e Sustentabilidade

O Orçamento apresenta equilíbrio entre receita e despesa.

As receitas ou rendimentos estão muito dependentes do financiamento expresso no Acordo de Cooperação com a Segurança Social e no subsídio da Câmara que, para além do apoio ao funcionamento, garante o transporte escolar para os nossos utentes. O cofinanciamento através da comparticipação dos utentes/famílias ainda não gerou receitas e serão sempre pouco expressivas devido aos fracos recursos do agregado familiar.

Procuraremos outros financiamentos mas, mesmo o que conseguirmos, será sempre pouco significativo.

Da parte da despesa somos muito restritivos. A despesa em pessoal poderá representar mais de 75% no final do ano, o que mostra o grande encargo desta rubrica.

A outra despesa de maior volume é a alimentação, mas conseguimos preços muito vantajosos. Todos os outros encargos estão limitados ao mínimo para garantirmos a viabilidade do CAO e a sustentabilidade financeira.

Só haverá investimento em mobiliário e equipamento se houver disponibilidade financeira sustentada.

De referir que os encargos em pessoal são muito elevados, mas são os exigidos no Acordo de Cooperação com a Segurança Social, e a tabela salarial é a oficial da CNIS. E nesta tabela há discrepância de vencimento entre licenciados, o que pretendemos corrigir logo que haja condições da receita que suportem esses encargos.

A despesa em pessoal representa emprego significativo e coloca-nos acima de muitas empresas locais pelo número total de postos de trabalho e pelo rácio de licenciados.

Tudo isto representa economia local que também temos obrigação de ajudar.

### III – CONCLUSÃO

Al  
Cam  
Brous  
H

Como já foi referido, as etapas que nos levarão até 2020 serão decisivas para recolocar a CERCIMONT num caminho de progresso, inovação e excelência dos serviços, mantendo os colaboradores mais motivados e satisfeitos com a sua permanência na Organização. Todos compreendemos que o período anterior foi muito difícil, mas que agora temos outras dificuldades para garantir um equilíbrio económico e financeiro sustentável dentro da qualidade que se pretende e que é exigida.

Sendo certo que as melhorias a operar serão sempre faseadas e sustentáveis, mantendo uma perspetiva de reforço das condições existentes e da procura de meios de autofinanciamento, sem deixar de agir sobre a motivação dos colaboradores e na perspetiva de aumento da satisfação profissional.

Em termos de gestão, tudo faremos ao nosso alcance para conseguir concretizar os objetivos previstos. Mas também é necessário que todos contribuam para essas tarefas.

Todos sabemos que o Plano de Atividades e o Orçamento são documentos previsionais, que não podem limitar a agilidade da gestão, e que podem ser alterados ao longo do ano se de alguma forma se justificar.

A direção da CERCIMONT fica comprometida com a realização das ações previstas no Plano de Atividades e com o Orçamento, que só pode alterar nas transferências de verbas de uma rubrica para outra.

A direção da CERCIMONT fica autorizada a elaborar e aprovar regras e os regulamentos necessários.

Fica ainda autorizada a celebrar contratos plurianuais de pessoal, de investimento, funcionamento e outros, que se enquadrem no âmbito deste Plano e Orçamento.

Confiamos no futuro com a mesma esperança que tínhamos quando começamos. Continuaremos com o mesmo empenho na procura de melhores soluções, intensificando as relações com a comunidade, a Autarquia e o Governo, referindo que há trabalho de muita gente que reconhecemos e que vai ser continuado, e que só assim nos foi possível chegar aqui. Vamos continuar a querer prestar o melhor serviço para os nossos utentes.

Temos muito orgulho no trabalho realizado porque criamos uma resposta social no concelho que não existia e que se destina aos que mais precisam. Agradecemos ao Governo por nos ter concedido o Acordo de Cooperação, mas é bom referir que sem o apoio da Câmara Municipal de Montalegre ao funcionamento e nos transportes dos utentes não seria possível o funcionamento do CAO.

Será, por isso, imprescindível, continuar a merecer esse apoio.

Cercimont, novembro de 2017.

A Direção



Maria Gracia Santos  
Ana Rodriguez Lourenco  
Adriana Florais Monteiro